

# Sistematização de Experiências de Produtores de Campinas e Região

PURGATO, Natane Sibon<sup>1</sup> e FAGUNDES, Giovanna Garcia<sup>2</sup> e Prof. Dr. Mohamed Habib (Orientador). 1 –Bolsista PIBIC/CNPq, 2 – Instituto de Biologia –IB.

## Introdução

- A sistematização de experiências caracteriza-se como uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento agroecológico.
- Permite a análise crítica das práticas pelos seus atores e também a documentação e comunicação de aprendizados metodológicos.
- Além disso, possibilita entender a lógica do processo de transição vivenciado, os fatores que podem interferir e como se dá a relação entre as diferentes variáveis.
- Possibilita um diálogo entre o campo acadêmico e o saber popular, gerando um acervo de conhecimento que poderá ser usado para estabelecer as diretrizes metodológicas.

## Objetivos do Trabalho

- Estudar e categorizar propriedades agrícolas submetidas a programas de transição para agricultura orgânica.
- Avaliar o grau de sucesso das experiências em agroecologia de cada um dos agricultores orgânicos de Campinas e região, envolvidos no projeto de extensão “Sexta na Estação” da Rede de Agroecologia da Unicamp e do programa de extensão em agroecologia, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Unicamp.

## Materiais e Métodos

- Foram realizadas visitas aos agricultores no período 2012-2013
- Desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas com a abordagem de questões ambientais, sociais e econômicas.
- Após a análise dos dados, elaborou-se um conjunto de indicadores fundamentais para analisar efetividades e entraves no processo de transição agroecológica.
- Redigiram-se textos sobre as experiências para divulgação no site da Rede de Agroecologia da Unicamp.

## Resultados e discussão

**Tabela 1.** Comparação de indicadores ambientais, econômicos e sociais em três unidades de produção orgânica da região de Campinas, SP.

Indicadores	Sítio Aparecida do Camanducaia	Vila Yamaguishi	Sítio Jaguari
Uso de técnicas de base ecológica para conservação do solo.	Plantio Direto, policultivo, cobertura morta e rotação de cultura.	Plantio Direto, policultivo, cobertura morta e rotação de cultura.	Adubação verde e cobertura morta.
Conservação dos recursos naturais.	Possuem a área obrigatória de reserva legal e atualmente reflorestam áreas de preservação permanente.	60% da área total da propriedade encontram-se reflorestada. Auxílio de ONGs em projeto de limpeza e repovoamento de rios.	Plantação recente de poucos hectares. A grande maioria da propriedade encontra-se com a cobertura nativa.
Integração da produção animal e vegetal	Total. Esterco advindo da criação suína utilizado para compostagem. Restos de produção vegetal reaproveitados na alimentação animal.	Total. Criação de galinhas poedeiras fornece o esterco para a compostagem. Restos de vegetais reaproveitados na alimentação animal.	Parcial. Esterco de vacas utilizado na compostagem, porém o resto da produção vegetal não é utilizado como alimentação dos animais.
Auto consumo	Sim	Sim	Não
Tipo de mão de obra	Familiar.	Mão de obra familiar e contratação de 12 funcionários registrados.	Familiar.
Certificação de produtos orgânicos	Sim	Sim	Sim
Titularidade da terra	Possuem a titularidade da terra	Possuem a titularidade da terra	Arrendamento de terra
Acesso ao conhecimento	Workshops, intercâmbio entre propriedades, parcerias com instituições de Ensino e Pesquisa (Unicamp e CATI)	Workshops, intercâmbio entre propriedades, parcerias com instituições de Ensino e Pesquisa (Unicamp e CATI). Além de organizar muitos cursos próprios.	Workshops, intercâmbio entre propriedades, parcerias com instituições de Ensino e Pesquisa (Unicamp e CATI).
Incremento na renda familiar	Há incremento. No começo da transição foi pequeno, mas cresceu com a consolidação da produção orgânica.	Há incremento. No começo da transição foi pequeno, mas cresceu com a consolidação da produção orgânica.	Ainda não há incremento. Espera-se um incremento assim que houver a estabilização do cultivo.
Autonomia de meios de produção	Possui infraestrutura e maquinaria própria.	Possui infraestrutura e maquinaria própria	Aguardam acesso aos créditos rurais.
Canais de comercialização	Direta através de feiras.	Direta através de feira e entrega a domicilio.	Direta através de feiras

•A família Souza trabalha há 10 anos na produção orgânica de hortaliças no Sítio Aparecida do Camanducaia, em Jaguariúna (SP). Neste mesmo município encontra-se a Vila Yamaguishi, que possui como carro chefe a produção de ovos orgânicos. A experiência mais recente é da Família Tassi-Vieralves, do Sítio Jaguari, em Amparo (SP), que há dois anos produz morangos orgânicos.

• Comparando-se as experiências através da análise de 11 indicadores (Tabela 1) observou-se que aquelas em fases mais avançadas da transição agroecológica apresentaram melhor desempenho nos indicadores que a experiência em fase inicial

## Conclusão

Os resultados, embora preliminares demonstram que as três experiências sistematizadas convergem em uma série de aspectos que denotam a efetividade do processo de transição agroecológica na melhoria desempenho de indicadores ambientais, econômicos e sociais.



**Figura 1.** Horta da Vila Yamaguishi, Jaguariúna, SP.